



**INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE**

PROJETO FRANGO D'ALDEIA (CRIAÇÃO DE FRANGOS ALTERNATIVOS PARA ALDEIAS INDIGENAS DO MUNICIPIO DE ARAQUARI-SC)

*Marcos Aluisio Stürmer; Flávia Maria Nunes Proença; Vera Maria Carvalho Silva Santos; Übersson Boareto Rossa;
Instituto Federal Catarinense, Campus Araquari; m.sturmer@hotmail.com*

Introdução

Em nosso Estado a presença de comunidades indígenas é histórica e gera influência na formação cultural do povo, costumes, tradições, mitos, lendas, religião entre outras.

De modo geral, nos dias de hoje, muita dessas comunidades tem encontrado sérias dificuldades em manter seus costumes, sustentar suas aldeias durante o ano todo, devido à carência alimentar, em determinadas épocas, sofrem pela ocupação de suas áreas, abandono por parte do poder público, padecendo não só fome, mas sofrendo com falta de saneamento básico mínimo, doenças e da ausência de projetos e programas que gerem ações reais de desenvolvimento sustentável, que possam gerar dignidade, segurança alimentar, melhores condições de vida nas aldeias.

Justificativa

O presente projeto visa primordialmente desenvolver formas de baixo custo, e produtivas de sistemas de produção de alimentos que possam garantir a sustentação das exigências alimentares das aldeias, seja pela criação de frango colonial, como realizado no projeto piloto, seja através da produção de hortaliças agroecológicas, ou pelo cultivo de sementes tradicionais de milho, feijão entre outros, além de qualquer modalidade agropecuária que se encaixe com o perfil das aldeias, não intervindo nos hábitos e costumes, mas que convenha como agregador de valor e como suporte para garantia das condições sócias, educacionais e culturais intrínsecas de cada etnia.

Resultados Esperados

O alojamento das matrizes e reprodutores na área de incubação, está previsto para o mês de outubro de 2014, com início da produção de ovos e pintainhos para engorda a partir de 47 dias após o alojamento. O primeiro lote para abate, estará pronto dentro de um período de 93 a 110 dias após o nascimento, estabilizando o sistema de criação num período de seis meses, onde será possível observar o desenvolvimento da produção. Segundo expectativas baseados em cálculos de produção será possível obter em média de 380 a 465 frangos terminados e 1600 a 1900 ovos produzidos por ano, devendo substituir a cada 1,5 anos, matrizes e reprodutores, como forma de manter a qualidade e os padrões de produção.

Objetivos

- ✓ Produzir ovos e carne para alimentação da aldeia,
- ✓ Diminuir o risco de insegurança alimentar;
- ✓ Desenvolver um sistema de produção de frango em ciclo completo de baixo custo através da utilização de materiais alternativos oriundos das aldeias;
- ✓ Melhorar a genética dos animais da aldeia, através do cruzamento com galos, e matrizes de raças coloniais selecionadas;
- ✓ Desenvolver noções de trabalho em grupo, de maneira associativa, pela organização das atividades voltadas à produção de frango colonial;
- ✓ Melhorar as relações existentes entre as etnias, através de ajuda mútua, estreitando os laços sócio-afetivos existentes entre os indivíduos da comunidade indígena, tornando as aldeias alto sustentáveis;
- ✓ Desenvolver ações de capacitação profissional nas aldeias;
- ✓ Proporcionar o resgate das sementes tradicionais (crioulas);
- ✓ Promover integração dos diferentes povos.

